

## **RODRIGUES, Antônio Coelho**

\*dep. geral PI 1869-1872, 1878 e 1886-1889; sen. PI 1893-1896; pref. DF 1900.

*Antônio Coelho Rodrigues* nasceu em Teresina em 4 de abril de 1846, filho de Manuel Rodrigues Coelho e de Ana Joaquina de Sousa.

Ingressou na Faculdade de Direito do Recife em 1862 e bacharelou-se em 1866. Nesse mesmo ano retornou a Teresina e fundou o jornal *O Piauí*, órgão do Partido Conservador.

Em 1867 concorreu a uma vaga na Assembleia Provincial do Piauí e não foi eleito. Dois anos depois conseguiu eleger-se deputado geral pelo Piauí na legenda do Partido

Conservador, para a legislatura 1869-1872. Nesse período, em 1871, tornou-se também professor substituto da faculdade em que estudara. Foi eleito deputado provincial no Piauí

em 1874, e em 1878 tornou-se catedrático de direito natural da Faculdade de Direito do Recife, além de participar do Congresso Agrícola realizado nessa cidade. Também nesse

ano, foi novamente eleito deputado geral. Em 1881 começou a participar nas discussões políticas que propunham reformular o Código Civil e conseguiu destaque junto aos

políticos da época. Voltou a exercer o mandato de deputado geral de 1886 a 1889.

Voltou à vida política em 1893, quando se tornou senador pelo Piauí na vaga aberta com a morte do então senador Teodoro Alves Pacheco. No Senado, fez parte da Comissão de Constituição e Justiça. Em 1896, ao fim de seu mandato, tentou se reeleger e não teve êxito.

Durante a presidência de Campos Sales (1898-1902), disputou com Clóvis Beviláqua a elaboração do novo projeto de Código Civil, e posteriormente debateu o novo código na Câmara dos Deputados.

Em 1900 foi nomeado pelo presidente Campos Sales prefeito do Distrito Federal, sucedendo a Honório Gurgel. Tomou posse em 1º de fevereiro e conduziu os preparativos das comemorações do IV Centenário do Descobrimento do Brasil, para o qual foi remodelado o largo da Glória, local onde o monumento a Pedro Álvares Cabral foi inaugurado em 3 de maio. Dois aspectos principais marcaram sua gestão: o tratamento dado à questão da vitaliciedade do funcionário público municipal e a série de medidas restritivas que foi obrigado a impor, devido às dificuldades financeiras que herdou da administração anterior. A situação de precariedade econômica impediu que executasse o programa elaborado, que beneficiaria a cidade, provocando violenta campanha de oposição da

imprensa. Por causa das grandes dificuldades financeiras encontradas, decidiu exonerar-se, o que fez em 6 de setembro. Foi substituído por João Filipe Pereira

Foi eleito patrono da Cadeira nº 12 da Academia Piauiense de Letras e da Cadeira nº 8 da Academia de Letras da Região de Picos.

Faleceu na ilha de São Vicente, em Cabo Verde, em 1º de abril de 1912, quando regressava de uma viagem a Europa onde foi fazer tratamento de saúde.

Seu filho Helvécio Coelho Rodrigues foi deputado constituinte em 1946 e deputado federal pelo Piauí de 1946 a 1951.

Publicou *Consultas jurídicas* (1873), *Institutas do Imperador Justiniano* (tradução do latim em dois volumes publicados em 1879 e 1881), *Manual do súdito fiel* ou *Cartas de um lavrador a sua Majestade, o Imperador* (1884), em que criticava o estado da lavoura e examinava os problemas do elemento servil, *Projeto do Código Civil* (1897), *A República na América Latina* (1905) e *A República na América do Sul* (1906).

*Raimundo Helio Lopes/ Cláudia Mesquitta*

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CHAVES, J. *Apontamentos*; *Grande Enciclopédia Delta Larousse*; LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico*; REIS, J. *Rio*; TEIXEIRA, A. *Estrutura*.